

Ação Social

SEMANARIO CATHOLICO

(COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA)

Redactor principal,

Padre Alexandrino José Leituga

Propriedade da

Empreza da "Ação Social"

Editor,

João Agostinho Landolt

Redac. e Administração - Rua Visconde de Leiria, 10

ASSIGNATURAS:

Anno	18200	— pelo correio	15370
Semestre	607		670
Brazil e Africa, anno			28100
Numero avulso	40	reis	

ANNUNCIOS:

Secção d'annuncios, por linha — corpo 12	60
Repetição, por linha	50
Comunicados, por linha	60
Annuncios permanentes, contrato especial	
Desconto aos srs. assignantes de 25%	

Comp. e impr. na Typographia Landolt—Barcellos.

MELHORAMENTOS LOCAES

Como afirmação da verdade, e preito de justiça, somos forçados, antes de entrarmos na série de artigos, de que este servirá de prefácio, a render o testemunho da nossa admiração, pelo muito que as verações da última duzia de annos, quasi ininterrompidas e presididas pelo illustre barcelloense dr. José Julio Vieira Ramos, tem feito em favor e para levantamento d'esta encantadora villa, que o Cavado beija, em endeixas amorosas.

Não é nossa intenção apresentar agora, como em quadro de honra, a relação de todos os melhoramentos, desde então levados a cabo, e que representam, dados os poucos recursos do erario municipal, uma decidida e persistente boavontade, a servir o entranhado amor á terra que o bafejou na infancia, com suas mãos perfumadas.

Tão relevantes serviços e tão desinteressadamente prestados, por vezes até com sacrificio e em prejuizo da sua bolsa, e dos seus serviços de advogado, aqui ficam a apregoar a gratidão que Barcellos inteiro lhe deve consagrar, sempre e inquecivelmente, com reconhecimento infinito.

Destacaremos apenas dois importantissimos melhoramentos: — luz electrica e aguas.

O problema da luz electrica, ainda não pôde dizer-se definitivamente resolvido, porque presentemente lutamos com um eclipse de luz, cuja solução, por enquanto, não depende dos artigos do contracto, mas da boa vontade da empresa, que não é licito pôr em duvida.

Houve quem entendesse dixer ter sido fecho o contracto com outra empresa — e n'esse numero enfileiramos, apenas por julgarmos a proposta em condições mais favoráveis.

Mas o que nós — e ninguém — pôde pôr em duvida é que se ex.ª duzisse de seguir o caminho que mais vantajoso se lhe antolhava para o municipio, dando preferencia á proposta que julgava habilidade a realisar o melhoramento por todos ambicionado.

As circunstancias anormaes, que é preciso respeitar, alguns embargos puzeram ao bom andamento da obra. Mas, os corações de todos os barcelloenses pularam de contentamento, em êstos de entusiasmo, quando, assistindo ás experiencias, admiraram uma luz brilhante, clara, viva, em uma palafra — uma luz optima.

Com mais um curto compasso d'espera, Barcellos ha-de orgulhar-se de ser vna das povoações mais bem illuminadas, mais bem servida de esplendida luz.

E isto custou a ex.ª caueiras e desgostos, sacrificios e espinhos.

Mas, a obra ha-de perdurar, como um dos mais bellos padrões das suas glórias e dos seus serviços.

O problema das aguas pôde dizer-se hoje quasi solucionado.

A agua, ultimamente adquirida em Abade de Neiva a Francisco de Miranda, no lugar de Enchate, vem augmentar consideravelmente o volume das aguas municipais.

Pela falta de contadores, que agora se não podem adquirir, foi preciso tomar a medida de registrar as aguas, para obstar a condemnaveis, diremos até crimiñosos desperdícios.

Feitos os registos, enquanto as circunstancias não permitirem a aquisição de contadores, Barcellos, em despeito da estiagem sem igual com que lutamos, terá a agua precisa para as suas principais necessidades.

Não vemos outras villas, não longe de nós, em melhores circunstancias.

Não ficou por dizer que discorrimos da não aquisição pela Camara, das aguas da empresa Vieira Borges.

Bem sabemos que essas aguas não podiam entrar no deposito, verdadeiramente modelar que a Camara mandou construir. Mas, poderia juntar-se á sua canalisação, onde o nivelamento o permitisse.

O beneficio prestado a Barcellos, desde ha 25 annos, pelo arrojado esforço do sr. Manoel Vieira Borges, que é um autentico benemerito, com direito á nossa veneração,inha já direito á consideração de toda a ordem.

Mas é que, além d'isso, a Camara, com toda a agua — sua e da empresa — ficaria desembaraçada d'algumas... péias que o contracto Vieira Borges, em questão de preços, lhe pôde labear, ficaria sem a competencia, que tambem pôde affligir, ficaria em seu favor com a boa vontade de todos, ficaria em condições de bem servir o publico.

Fechemos esse parenthesis, á boa paz introduzido, que não venha elle empanar o brilho dos prestantissimos serviços prestados ao municipio pelas Camaras transactas, e perguntemos:

— Está tudo feito?

Só de lábios ingenuos poderia vir a affirmativa.

E o que é preciso, PARA JÁ, para que não venha o *faze tu, desfarei eu*, entorpecer as iniciativas mais energicas, os propositos mais respeitaveis, os trabalhos mais porfiados, orientados por um bem decidido desejo de dotar Barcellos com melhoramentos imprescindiveis, cuja execução não deve ficar protelada para o dia de amanhã?

E' o que vemos, quando o espaço nol-o consentir, com o unico intento de collaborar nos melhoramentos materiaes e moraes de Barcellos.

Ao clero do Arcyprestado

Quem desejar ser socio fundador do «Monte-Pio do Clero da Archidiocese de Braga», tem de dar, quanto antes, a sua assignatura. Na proxima quinta-feira estará, no escriptorio do Arcyprestado, papel legal para tal fim.

15-8-1918.

P.º Nds Novaes.

CAPSULAS SULFURO ANTIMONIAS

Superior associação medicamentosa, no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, como as tosseas rebeldeas, asthmaticas e convulsas, bronchites agudas e chronicas.

A venda na

Pharmacia A. do Faria

Rua Infante D. Henrique—Barcellos.

A MOCIDADE CATHOLICA

PROMOVE UMA PEREGRINAÇÃO Á VIRGEM SENHORA DA FRANQUEIRA—UMA GRANDE MANIFESTAÇÃO DE FÉ

Os rapazes — aquellos rapazes que no Circulo Catholico de Operarios, constituem o «Circulo de Estudos Sociaes» e o «Grupo Dramatico Mocidade Barcelloense» — tiveram a feliz lembrança de promover, para o 3.º domingo de Setembro, uma peregrinação á Virgem Nossa Senhora da Franqueira, que se venera n'uma humilde capelinha tingida de branco no alto do monte fronteiro ao sitio aonde, em época remota, um alcaide valeroso e seu filho — um heroe! —, suberam honrar e emborear a gloriosa patria dos portuguezes, escrevendo, nas paginas da historia, a noticia de uma das mais brilhantes defezas da terra lusitana quando ella foi aqui pelo norte invadida pelos ousados castelhanos!

Vendo n'esses rapazes a mais forte consubstanciação da alma nacional, portuguezes de Fé a ensinar com o seu exemplo as gerações futuras, nós não podemos deixar calar a impressão alegre que a sua iniciativa nos causa, nem deixamos de pedir a todos os catholicos do concelho de Barcellos o seu auxilio á ideia d'esse pequeno grupo de rapazes que, promovendo uma peregrinação á Virgem da Franqueira, affirmam o quanto é forte a intenção que os anima n'estes seus primeiros passos da vida.

Quem elles que os catholicos do nosso concelho os acompanhe á Franqueira, para pedirem, com elles, á Virgem Santissima, a Sua intercessão junto de Jesus, para que uma Paz duradoira venha pôr breve termo á guerra chjos rigores se vão tornando dia a dia mais pavorosos; e pedirem-lhe, ainda, pelo eterno descanso dos heribicos soldados de Portugal, que tem morrido na Franca e na Africa!

Este é o fim que tanto anima a mocidade promotora d'esta manifestação de Fé. E sendo a Juventude Catholica, — os rapazes, digamo-lo mais uma vez, — quem promove esta grande manifestação de Fé religiosa, nós, os que já imos sentindo o peso d'uma vida de trabalhos, nós, os catholicos, não devemos estar compenetrados do grande dever de ajudar os novos n'este seu tão louvavel empreendimento, fornecendo-lhes todos os meios para que a sua iniciativa resulte, como resultará, uma festa imponente?

Todo o povo catholico deve incorporar-se na peregrinação á Franqueira, no dia 15 de Setembro. Pedimos-lho, desde já, com este entusiasmo de que nos achamos possuidos, ao ver que são os rapazes quem nos confidam e dependem da Virgem Senhora da Franqueira, a supplica caridosa de interceder pela Paz e de pedir pela alma dos nossos queridos soldados — dos que morreram defendendo a bandeira sacrosanta da Patria!

Preparemo-nos todos, desde já, para a festa de 15 de Setembro, e não neguemos o nosso auxilio, mohetario e moral, aos jovens promotores d'esta imponente manifestação catholica!

SENHORA DA SAUDE

Vedes a ermida, risonha e bella,
branca, mais branca, do que o luar?
De mãos erguidas, lá dentro d'ella,
pôr sens devotos á Virgem vela,
pelos seus filhos está a orar.

Ella nos enfermos manda a saude,
d'elle afasta a doença atroz;
não ha dor que ella em goso não mude,
com sua terna solicitude,
com os cuidados que tem por nós.

At quantas vezes, junto d'um berço,
gemme extremosa, doente mãe,
vendo o filhinho, nardes immerso,
— que é para ella todo o universo —
avendo que a morte já perto vem!

Mas a celeste Virgem Maria
guarda-lhe a vida, cura-o por fim;
di-o á mãe, louca pela alegria,
como fez Christo, seu Filho, um dia,
á desolada mãe de Naim.

Nas mil angustias, que pungem tanto,
nas dores que purtam os corações,
ella derrama bálsamo santo,
Os desgraçados, sob o seu manto,
acham alivio, consolação.

De nossas penas compadeceida,
sempre nos vides, divina Mãe;
sempre em teu seio tem acollida,
achamos consolo a alma frida,
dos infortunados que a vida tem

Esas romieiros que de mil terras
n'agradecer-te vem até aqui,
transpondo valles, subindo serras,
dizem os males que tu desterras,
de quem, afflito, chama por ti.

Senhora, eu guardo dentro do peito
teus mil favores com gratidão;
Ai quantas graças que me tens feito!
Se juda não fizo no pó defeito,
é beneficio da tua mão.

Tu que nos enfermos das a saude
lá do teu monte vela por mim!
Que o teu seio sempre me ajude,
que o teu carinho sempre me escude,
durante a vida... na morte alfin!

Heitor Minho.

(1) Venerada na sua capella do Monte de Fralães (hoje igreja parochial), onde tem romaria muito concorrida, a 15 d'Agosto.

Á Virgem, Maria

Não foi de Tiziano o quadro primoroso,
Que do ceu no veludo azul, em phantasmas,
Julgou ver resplendente, ao deslhar do dia,
Exposto á Natureza — ludo, glorioso!

Não! Aqui um cortejo, santo, fervoroso,
D'alvaecitas roupaeis n'ampulho subiu...
E no meio, em celeste e doce Abodiu.
Alguem era levado em triumpho piedoso.

Do lado rosas brancas nijos empilhavam,
Brilhantes como o sol, mais outros adiante,
fazendo ouvir a sua angelica canção.

Da eon o itinerario de flores juncavam,
Lá, desapparecendo tudo n'um instante,
deixou somente escripto no espaço: A quempreto

15 DE AGOSTO

Commemora hoje a Igreja Catholica uma das solemnidades mais sympathicas da SS. Virgem—a sua gloriosa Assumpção.

Muito antiga, pois julga-se que remonta ao seculo VI o seu apparecimento na Palestina, embora se generalisasse só no tempo do imperador Mauricio, esta festa deve ter para nós, portuguezes, um significado muito especial. Effectivamente, com ella coincide quasi o anniversario do maior facto que a nossa Historia regista, facto tal que pelas circunstancias em que se deu, bastava para immortalisar um povo—a victoria de Aljubarrota.

Passou hontem essa data memoravel.

E, ainda que nos considerem um pessimista incorrigivel, cremos que muito poucos se lembraram d'ella.

E' que a Historia Portugueza, o argumento de maior pezo que temos a favor da nossa independencia, é horrivelmente ignorada. Entre nós lê-se tudo, menos o que se deve ler. Lêem-se romances imoraes de costureira, novellas deletérias e perigosas, cuja unica carta de recommendação é virem de fóra, sobretudo de França; lêem-se revistas estrangeiras, inestéticas e sem o menor merecimento litterario, que corrompe, alem da nossa intelligencia, a nossa linda litteratura dos mais detestaveis estrangeirismos; lê-se o *Charlot Holmes* e as *Mil e Uma Noites* nas bancadas do lyceu, ou então á pesca, debaixo d'um toldo, na praia, de pernas cruzadas; lê-se tudo o que nos ridicularisa e envenena, e despreza-se o que educa, e esquece-se o que é nosso, os nossos classicos, a Historia emfim. E' triste dizel-o, mas a verdade é esta. E, aliaz, como faz bem e consola manusear essas paginas que fuzinam de tanto brilho, em que alternadamente se abraçam amigas, a Cruz e a Espada.

Como se aprende a viver! Quantas lições a tirar, e quantos exemplos a seguir! Que contraste flagrante podemos estabelecer entre o Portugal d'outras eras e o Portugal d'hoje! «Descemos muito, temos sido o ludibrio da Europa... apesar de tudo gloria-se um homem do ser portuguez, quando ao folhear as nossas velhas chronicas, se lhe depára resplandescente, como os nomes mais gloriosos de que se ufana Roma, de que se ufana a França, este nome que por si vale um poema—ALJUBARROTA» (1) escreve Pinheiro Chagas.

Eis ahí tudo o que se pôde dizer, e que o admiravel historiador soube dizer—um poema!

E quem inspirou a acção para que o protagonista escrevesse esse poema?

Maria, certamente.

Ella, que tinha sido escolhida pelos primeiros reis para padroeira desvelada da Patria, não podia consentir que os exercitos portuguezes, embora reduzidissimos, sossobrassem ante as hostes castelhanas; Ella, que em cada aldeia tem uma ermida, em cada ermida um altar, em cada altar uma Imagem, em cada Imagem uma devoção particular; Ella, que em cada coração portuguez vê crepitar a centelha d'um amor entranhado, sempre prompto a defender as suas excelsas prerogativas; Ella, que é invocada debaixo de mil titulos, que é honrada quotidianamente com a recitação do tórço, que as mãos calosas da gente do campo nunca deixam de contar, á noite, em familia; Ella, que via fazer parte das nossas tropas como figura primacial aquelle dilectissimo filho que, mais tarde, deixando o seculo, preferiu ingressar na vida claustral d'um convento, de mais a mais sob uma das Suas invocações mais queridas:—Ella, não podia ficar inerte e despreocupada perante o perigo enorme que ameaçava Portugal. Ninguem tem dúvidas de que do nosso lado estava o auxilio do Ceu.

(1) *Historia de Portugal*, v. II, pag. 73 (seg. O plano de Ferdinand Diniz).

O Santo Condestavel antes de partir para o ardor da lucta, nunca se esquecia de fazer a sua oração.

Vejamos o que diz o illustre historiador allemão Schaefer, a respeito da grande desproporção das duas hostes: «a batalha d'Aljubarrota, diz, foi decerto a mais memoravel que se deu entre christãos na Peninsula. A grande superioridade do rei vencido e as diminutas forças do victorioso, dois chefes jovens (o rei com apenas 27 annos, o condestavel com 24) a baterem-se contra commandantes experimentados e distinctos em brigas anteriores... a successão dos dois reinos e novamente a independencia de Portugal, tudo isto assegura á batalha de Aljubarrota o interesse do futuro». (1)

O original ainda é muito mais expressivo. Todavia, por aqui se vê o grande feito d'armas que os nossos antepassados alcançaram, arrimados sempre á âncora da fé e da oração, e que nós deviamos trazer constantemente gravado na memoria.

A nossa Historia, a mais linda epopeia em prosa do mundo inteiro, devia-mol-a saber de côr. De maneira que, quando nos vissemos desalentados pelas desillusões e incertezas da hora presente, possesmos meditar n'um qualquer trecho, tirado á sorte e assim suavisar-mos as agruras que nos pungem.

A.

(1) *Historia de Portugal*, traducção de Assis Lopes, vol. II, pag. 111.

Pharmacia A. de Faria

Rua Infante D. Henrique—Barcellos
de Anthero de Faria

Pharmaceutico-Chymico

Completo sortido de todos os artigos que
guarneckem uma boa pharmacia.

SERVIÇO PERMANENTE

Secção doutrinaria

Tendo em attenção as apertadas circunstancias dos tempos e as difficéis condições materiaes do clero em geral, cuja honesta sustentação diaria é em parte custeada pelos hono-arios das missas, foi fixada, n'esta archidiocese, a esmola ou taxa diocesana das missas manuaes ordinarias em 500 reis. A esmola das missas de 7.º, 30.º, ou annunciadas com dia e hora marcada, foi fixada em 1:000 reis.

Esta indispensavel elevação da esmola das missas vem trazer difficuldades a algumas confrarias que tem de mandar celebrar numero determinado de missas por irmãos fallecidos e que não pôdem dispendir verba superior á até aqui dispendida.

Que tem de fazer essas associações, para sanarem esta difficuldade, que é só apparente?

Reunir a assembleia geral dos irmãos e resolver reduzir, por este motivo, o numero de missas a celebrar, de modo que a despeza a fazer daqui por diante fique sendo a mesma que até aqui era feita. Esta resolução da assembleia geral tem de ser submettida á approvação da autoridade ecclesiastica (S. Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz).

Quasi todas as confrarias precisam de recorrer a este processo, porque para a maior parte d'ellas a vida economica não lhes corre com desafogo tal que possam dispendir esta redução.

Os motivos são de sobejo conhecidos.

Lampadas "Philips,"

Vendem-se no estabelecimento de ferragens de
H. Coelho Gonçalves
Por preços módicos.

Quereis uma installação electrica barata?

—Pedir preços á

"Instaladora"

Largo Bom Jesus da Cruz, 14-1.º

AS RELAÇÕES COM ROMA

Foi com o coração exaltado de alegria que lêmos nos jornaes ser um facto o reatamento das relações do Estado portuguez com o Vaticano, onde se assenta o poder mais alto do mundo, o unico que tem resistido e hade resistir ao decorrer ininterrupto dos seculos, o unico que se ergue, aureolado de prestigio, n'esta tremenda lucta em que as nações se debatem.

Mas... seria a sério esta approximação do centro da unidade religiosa?

Os factos estão a encarregarem-se de nos provar que o reatamento das relações com a Santa Sé foi um acto meramente platonico, com o unico fim de distribuir um logar rendoso a um amigo, que conveio affastar da intriga politica.

Deixando as medidas de ordem geral, vejamos o que se vae passando em Barcellos.

Em hasta pública tem sido arrendados os passaes e presbyterios, ou antes, residencias parochiaes.

Era de suppôr que esta injustiça, que deixa a escorrer sangue o Direito, e a propria Lei de 20 de abril, adormecesse, para não mais ressuscitar.

Pois tal não succedeu. E repugna-nos acreditar que a nova commissão dos bens ecclesiasticos deixasse antes annunciar os arrendamentos, de consultar os altos poderes sobre esta medida a tomar.

Continúa, pois, a expolição, continua o abuso, continua a injustiça.

A Lei de Separação consente que os Parochos tenham o usufructo dos presbyterios e, ao abrigo d'este consentimento, usufruem-nos os Parochos de quasi todos os concelhos visinhos.

Barcellos fica em regimen de excepção, ou em regimen de arbitrio?

Algumas bases para os arrendamentos são as resultantes de antigas vinganças politicas. Nem ao menos essas foram arreladas, para que a affronta possa queimar, sem um resquicio de seriedade.

D'aqui, foram enviados varios telegramas para Lisboa, como protesto magoadado do clero do concelho, enjo procedimento tanto nobilita o seu character. Uma commissão se prepara para procurar o Senhor Presidente da Republica, afim de lhe affirmar «que a perseguição religiosa não findou em Portugal».

Não ha razão para a fortissima união dos catholicos, para fazerem vingar as suas justas reivindicções?

NOTA.—Depois de composta esta singela noticia, recebemos communicação telegraphica de Lisboa, do illustre deputado catholico, dr. Alberto Pinheiro Torres, em que se refere que foram attendidas as nossas justissimas reclamações, de todo baseadas na Lei e no Direito, tendo baixado ordens, n'esse sentido.

Serão, pois, retirados do arrendamento os presbyterios, ou residencias parochiaes.

Tambem se empenhou n'este acto de Justiça, o illustre Governador Civil, dr. Fôria Theotónio.

Os nossos sinceros agradecimentos.

Façam os seus seguros na Companhia

"Atlantica" QUE
SEGURA:

—predios, contra o risco de incendio, ao premio de 100 reis por cada 100\$000;
—e mobílias, ao premio de 125 reis cada 100\$000 reis.

Ovulos medicinaes

Preparam-se com
todas as substancias
requisitadas.

Na Pharmacia Faria

BARCELLOS:

Rua Infante D. Henrique

Echos & Noticias

Enfermo

Não são inteiramente satisfatorias as noticias que nos chegam do estado de saude do nosso distincto amigo e presantissimo barcellense, Antonio Ribeiro Alves Fernandes.

Praza a Deus que, no proximo numero, possamos noticiar melhores novas.

Assim o ceu nos escute.

Sob a Cruz

No ultimo sabbado, 10, falleceu no logar de Médros, da visinha freguezia de Barcellinhos, aonde se encontrava a ares, a sr.ª D. Maria da Gloria Vieira, sobrinha do importante negociante de Lisboa, sr. Anselmo Vieira, e do proprietario do Café do Theatro, sr. Antonio da Silva Vieira. Victimou-a a tuberculose.

—No dia 11, domingo, falleceu a sr.ª Elisa Augusta Gomes Fernandes, filha do fallecido sr. João Gomes Fernandes e da sr.ª Silvéria Augusta Vieira d'Azevedo, vendeira, do largo da Pedra do Couto. Victimaram-na as hexigas.

A todas as pessoas de lucto, os nossos sentimentos.

Casamentos

—Na igreja parochial de S. Francisco, em Tuy (Hespanha), uniram-se pelos sagrados laços do matrimonio, o illustre solicitador encartado, Bernardino Rodrigues de Souza, com a sr.ª D. Maria Ramos da Cunha, proprietaria de S. João de Villa Boa.

Aos sympathicos noivos, crédores da nossa especial consideração e estima, desejamos um futuro cheio de felicidades e que o caminho da vida lhes seja sempre sem as durezas dos espinhos que ferem e com o aroma das flores que enebriam.

—Na mesma igreja, casaram tambem os srs. João Domingos Fernandes e Maria Marcellina Ramos, de Abbade de Neiva.

—Ainda na mesma igreja, casaram tambem os srs. João José Ferreira e Maria Antonia Pereira Chaves, de Salvador do Campo.

Recebam todos as nossas felicitações mui sinceras.

Descanço semanal

No proximo domingo, 18 do corrente, estarão fechados os estabelecimentos commerciaes d'esta villa e de Barcellinhos, durante todo o dia.

Associação Commercial de Barcellos

"SOPA DOS POBRES"

Continuação dos donativos:

As ex.ªs sr.ªs D. Juliá Couto Duarte Fernandes, D. Fernanda do Couto Fernandes Caravana e Francisco Philippe Caravana, contemplaram a Sopa dos Pobres, d'esta villa, com a quantia de reis 10\$000, para suffragar a alma do fallecido José Fernandes Villela, que foi da cidade de Braga, marido, pai e sógro, d'aquelles generosos bemfeitores.

—D. Maria Paz Ramos, duas borras de pão.

—D. Violante Cardoso, uma borra de pão.

—D. Maria Fernandes, hortaliça.

—D. Georgina Mello, feijão e hortaliça.

—Raymundo Rodrigues de Sousa, duas borras de pão.

"Acção Social"

O jornal de mais larga tiragem e circulação do concelho de Barcellos

A SOCIEDADE

—Esteve n'esta villa, no ultimo domingo, o nosso presado amigo e patricio sr. Antonio Finza de Mello, digno escrivão notario em Famalicão.

—Encontra-se na praia da Póvoa de Varzim, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e gentil filhinho, o sr. dr. José Julio Vieira Ramos, distincto advogado e notario.

—Está na mesma praia, acompanhado de s. ex.^{ma} esposa, o sr. João Augusto d'Araujo Passos.

—Teem-se accentuado bastante, o que é motivo de regosijo, as melhoras do sr. dr. Miguel Pereira da Silva Fonseca.

—Tambem vaee em via de completo restabelecimento, com o que muito folgamos, o activo industrial, sr. D. José Domenech.

—Está n'esta villa, em goso de férias, o sr. dr. Manoel Ignacio d'Amorim Novaes, que em Outubro proximo concluirá a sua formatura em medicina.

—Está na Póvoa de Varzim, a uzo de banhos, o nosso querido amigo e director d'este semanario, sr. Abbade Alexandrino Leituga.

—Foi ha dias surpreendido por um violento ataque, quando se achava em serviço na estação telegrapho-postal, o digno e zeloso chefe local d'estes serviços, sr. Antonio Domingos Lopes. Felizmente, este nosso amigo encontra-se em via de restabelecimento, o que muito estimamos.

O assucar

Está sendo vendido o assucar que ultimamente foi adquirido pelos importantes negociantes d'esta praça, srs. Thomaz José d'Araujo & C.^a Succ.^{os}, e José Pereira da Quinta, ao preço de 800 reis cada kilogramma.

Felizmente que já chegaram 70 saccos, sendo 40 para os srs. Thomaz & C.^a e 30 para o sr. Quintás.

Festividades

No proximo domingo, 18 do corrente, realisa-se a costumada festa em honra de Nossa Senhora da Franqueira, que revestirá muita imponencia. Na vespera haverá, da porte de manhã, os confessoes necessarios para attenderem todos os feis que se apresentem para esse fim. No mesmo dia, de tarde e á noite, e no domingo, far-se-hão ouvir duas afamadas bandas de musica. No sabbado haverá o importante arraial com brilhantes illuminações e fogo d'artificio. No domingo, ás 5 horas, será rezada uma missa e ás 9 horas será feita a distribuição de rosarios. A's 10 horas, terá lugar a missa cantada a grande instrumental, pregando ao Evangelho o sr. P.^o Jeronymo Luiz da Costa, da Póvoa de Varzim; e á tarde, ás 4 horas, haverá sermão, pelo sr. P.^o Joaquim Alexandre Gaiollas, digno parochio d'esta villa, sahindo logo em seguida a procissão, que costuma ser muito brilhante.

—Realizou-se no domingo passado, na freguezia de Alheira, a festa em honra de S. Lourenço.

—No ultimo domingo, em S. Vicente de Areias, teve lugar a festa de encerração do triduo em honra do Sagrado Coração de Jesus. As praticas durante os tres dias foram feitas pelo sr. P.^o Antonio da Silva Gonçalves, que pregou, tambem, os sermões de domingo, de manhã e de tarde. Sahiu uma linda procissão, sendo impressionante a boa ordem em que vimos encorporados os socios da Juventude Catholica, a Congregação das Filhas de Maria e as creanças da Catechese, que formavam duas longas alas. Foi uma festa muito linda, que honrou os feis da freguezia de S. Vicente de Areias, e o seu digno e brioso parochio, o nosso amigo sr. P.^o Manoel Vieira Gonçalves.

—No domingo ultimo, tambem na freguezia de Pedra Furada, se effectou a festa em honra da Senhora das Abutões, tendo pregado o nosso amigo sr. P.^o Sebastião Domingues de Sá, de S. Martinho de Gallegos.

—Realisa-se hoje, na freguezia de S. Pedro do Monte, a festa em honra de N. Senhora da Saúde.

Pharmacia Lamella

Já abriu, na rua D. Antonio Barroso, d'esta villa, a nova pharmacia do sr. Placido Lamella, digno thesoureiro do municipio, a qual está lindamente montada, sendo muito agradável o seu aspecto. Porisso felicitamos aquelle nosso amigo, desejando-lhe muitas prosperidades.

Dr. Rodrigues Torres

Está exercendo as funções de médico do Hospital da Misericordia, em substituição do sr. dr. Miguel Fonseca, o novo médico, (sr. dr.) Francisco Rodrigues Torres, nomeação aquella que foi feita pela digna Meza Administrativa do mesmo Hospital.

EXPEDIENTE

—Fica-nos bastante original de fóra, não podendo, pela absoluta falta d'espago ainda, ir d'esta vez a produção litteraria do nosso colaborador ex.^{mo} sr. V. A. O mesmo desgosto soffre o auctor da «Entrevista», que tanto está interessando os nossos leitores. Que todos nos desculpem; na certeza de que no proximo numero...

Agradecimento.—Antonio Eduardo de Sousa, vem profundamente reconhecido agradecer a todas as pessoas que na noite de sexta-feira, 2 do corrente, se dignaram dispensar-lhe o seu valioso auxilio para a extinção de incendio que teve na sua casa, incluindo n'este agradecimento a briosa corporação dos Bombeiros Voluntarios e o seu Ex.^{mo} Commandante, que promptamente e com denodo prestaram o seu valioso auxilio. A todos, os seus protestos de indelevel gratidão.

O concelho de relance

Campo.—Recebeu o sagrado Viatico a sra. Marianna de Freitas, cujo estado é pouco tranquilizador.

—Já chegou de Tuy o sr. João José Ferreira, que com sua esposa lá passou os primeiros dias apoz o seu casamento.

—Baptisou-se uma filha do sr. Cypriano Souza.

—Fez exame de 2.^o grau, ficando approvedo, o menino Fernando Luiz da Cunha.

Lijo.—Está n'esta freguezia, afazer uzo das aguas do Eirogo, Mgr. Joaquim Lopes, de Braga.

—Tambem aqui está o Rev.^{mo} sr. P.^o João Marques Maciel, de Santa Lucrecia d'Aguiar.

—Retiraram d'aqui os Rev.^{os} Parochos de Duryães e Feitos.

—Tem passado muito incommodada a esposa do sr. Julio Gonçalves Ramos.

—Devido ao estado de reconstrução da nossa igreja, fica adiada a festa em honra da Senhora d'Abadia, que costumava ter lugar no dia 15.

Gallegos (S. Martinho).—Já se esgotou toda a provisão de leite que o ceifeiro parochial possui. A commissão cansavel, mas agora não lhe tem a fazer mais. Apellaremos para a concelhia, que nos inspira toda a confiança.

—A 15, dia da Assumpção, a 11 hora, ha-de fazer-se a commissão de N. Senhora do Perpétuo Socorro, do tambem a commissão mensal dos chiconfrades.

—A 25 do corrente, terão as creanças da Pia-União da Communhão reparadora a sua communhão mensal, devendo confessar-se no sabbado da vespera.

—Baptisou-se uma filhinha do sr. João Fernandes Coelho, recebendo o nome de Laurinda, e tendo por padrinhos os srs. João Fernandes Carpinteiro e Laurinda Fernandes Coelho.

Gallegos (Santa Maria)—A 2 do corrente, realisar-se ha a solemne conclusão da festa do Coração de Jesus, que será precedida d'um triduo de praticas preparatorias. E' orador o rev.^{mo} sr. Reitor de Milhazes.

—As afamadas thermas do Eirogo teem estado fartamente concorridas.

ANNUNCIOS

Edital

Antonio Ferreira Pedras, bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra e Presidente da Comissão Administrativa da Camara Munciepal de Barcellos,

Torna público:

Que no dia 28 do corrente mez de Agosto, pelas 14 horas, na sala das sessões da mesma Comissão Administrativa Municipal, entram em praça os seguintes fornecimentos de pedra britada:

1.^a tarefa:—200 metros cubicos de pedra britada para a estrada municipal n.^o 28 (segundo cantão);

2.^a tarefa:—200 metros cubicos de pedra britada para a estrada vicinal entre as Carvalhas e Silveiros;

3.^a tarefa:—200 metros cubicos de pedra britada para a estrada municipal de 2.^a classe, de Gilmonde a Viadulos, no lanço de Grimancellos;

4.^a tarefa:—200 metros cubicos de pedra britada para o caminho vicinal de S. Martinho de Villa-Frescainha a Villar do Monte (estrada nacional n.^o 4) no lanço de Santa Maria do Abba-de de Neiva.

Base de licitação:—A base de licitação para cada uma das referidas tarefas é de 240\$00 escudos.

Condições:—As condições para as referidas arrematações, estão patentes na secretaria da Camara, em todos os dias uteis, durante as horas regulamentares.

Barcellos e Paços do Concelho, 12 de Agosto de 1918.

O Presidente da Comissão Municipal,

(*) Antonio Ferreira Pedras

Revogação de mandato

2.^a publicação

Custodia Ferreira, solteira, lavradora, da freguezia de Cambezes, comarca de Barcellos, por si e como representante legal de seu filho menor Valentim Gomes Ferreira, annuncia nos termos do § 1.^o do art.^o 646 do Cod. do Proc. Civil, que revoga o mandato que por procuração conferiu a Manoel Joaquim d'Oliveira, casado, lavrador, da freguezia de Cambezes.

Barcellos, 29 de Julho de 1918.

Pela annunciante—o solicitador,

João Baptista da Silva Correia.

13:000\$00

para dar a juro com hypothea, na Misericordia de Barcellos.

Edital

A Meza Administrativa da Santa e Real Casa da Misericordia d'esta villa de Barcellos:

Faz saber que tem de distribuir quatro dotes para casamento a donzellas pobres, de 14 a 30 annos de idade, orphãs ou consideradas taes pelo desamparo em que vivam e que se distingam pelo bom comportamento, assim como se exige este predicado aos homens com quem pretendam casar-se.

Estes dotes são:—dous de 30\$00 cada um, instituição do Padre Antonio Ribeiro, de Villa do Conde, e preferindo-se as donzellas que possam provar parentesco com o instituidor, e dous de 20\$00 cada um, instituição de João dos Santos Cardoso, do Porto.

As que se julgarem em circumstancias de pedir estes dotes, apresentarão seus requerimentos até ao dia 10 do proximo mez de Setembro.

Nas petições deverão declarar:

1.^o—sua idade, estado, naturalidade, residencia, profissão e se são ou não parentes d'aquelle instituidor;

2.^o—nomes dos seus paes, terra da naturalidade d'elles, residencia, qualidade ou profissão, se são fallecidos ou considerados como taes e porquê;

3.^o—nomes de seus maridos, filiação, naturalidade, residencia e profissão d'elles.

E deverão mais instruil-as com documentos que provem o allegado, juntando-lhes attestados de pobreza e bom comportamento, passados sob juramento, pelo Rev.^o Parochio e Junta de freguezia do seu domicilio, tudo em fórma legal.

Barcellos, 5 de Agosto, de 1918.

O Provedor,

José Julio Vieira Ramos.

Concurso

A comissão Administrativa da Camara Municipal de Barcellos:

Faz publico que se acha aberto concurso documental, por espaço de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», para o provimento do logar vago de Chefe da Secretaria da mesma Camara, com o vencimento annual de 500\$00 esc.

Os concorrentes devem apresentar os seus requerimentos dentro do prazo de tempo acima referido e instruidos com os documentos legais.

Barcellos e Paços do Concelho, 14 d'Agosto de 1918.

O Presidente da Comissão Administrativa,

(*) Antonio Ferreira Pedras

Edital

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Barcellos:

Faz publico que no dia 28 do corrente mez de Agosto, pelas 14 horas e na sala das sessões da mesma Comissão, são postos em praça os direitos de terrado do abarracamento da feira e romaria das Necessidades, na freguezia de Barqueiros.

A base de licitação, é de 3\$00 esc. e as condições acham-se patentes na Secretaria.

Barcellos e Paços do concelho, 14 de Agosto de 1918.

O Presidente da comissão Administrativa,

(*) Antonio Ferreira Pedras

Quem não faz reclame, não tem confiança em si.



Tip. Landolt

Officinas do Jornal "Acção Social"

Trabalhos graphicos em todos os generos.

Bilhetes de visita, mappas e trabalhos commerciaes. Aos bons amigos da «Acção Social» recommendamos as nossas officinas, para a execução das suas encommendas.

Rua Visconde de Leiria—Barcellos.

O reclame é a riqueza do commercio e da industria.

'ATLANTICA'

COMPANHIA DE SEGUROS

SÉDE:

Loyos, 92—Porto

Sociedade Anonyma
de Responsabilidade
Limitada.

CAPITAL SOCIAL	500.000\$00 ESC.
REALISADO	50.000\$00 »
FUNDO DE RESERVA	150.000\$00 »

RECEITA DE 1914	36.988\$03,5 Esc.
» 1915	71.197\$29,5 »
» 1916	537.897\$94,3 »
» 1917	3.139.404\$23 »
SINISTROS PAGOS EM 1914	22.601\$41 Esc.
» 1915	25.903\$15 »
» 1916	153.470\$90,5 »
» 1917	1.427.035\$74 »

Agencias em Franca, Inglaterra, Noruega, Suecia, Dinamarca, Hespanha e Egypto

- SEGUROS contra fogo.
- SEGUROS contra fogo e roubo.
- SEGUROS contra quebra de crystaes.
- SEGUROS agricolas
- SEGUROS contra greves e tumultos.
- SEGUROS maritimos e postaes.
- SEGUROS contra inundações e enxurradas.

Conselho de Administração:

Manoel Joaquim d'Oliveira
Dr. José Maria Soares Vieira
Silvino Pinheiro do Magalhães
Dr. Leopoldo Correia Mourão } Directores
Jayme de Sousa.

AGENTES EM TODAS AS TERRAS DO PAIZ.

Commissarios de avarias em todos os portos do mundo.

CORRESPONDENTE EM Barcellos:

João de Sousa

RUA D. ANTONIO BARROSO, 15

Compra de pinheiros Pedimos aos srs. proprietarios o favor de nos avisar quando tenham alguma partida de pinheiros para vender. Lembramos tambem que a melhor forma de os vender é por arrematação, reservando os srs. proprietarios o direito de os não entregar quando não atinjam preço que lhes convenha.

J. Salort y C.^a e Lign.

JOÃO DE SOUSA

COM Estabelecimento de

RUA D. ANTONIO BARROSO,
BARCELLOS.

Fazendas e Mindezas

ESTABELECIMENTO DE FERRAGENS

CAMPO da REPUBLICA Manoel Alves Coutinho

Barcellos

Sortido completo de ferro, ferragens, aço, arame zincado, vidraria, molduras, etc. etc. Deposito de cal e adubos chemicos. Tambem tem a venda camas de ferro.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

MERCEARIA 1.º DE DEZEMBRO

Sebastião Pereira de Brito

Chá, café e papelaria. Arroz, assucar e bacalhau. Azeites, especiaes. Massas de superior qualidade. Deposito da Companhia Velha do Alto Douro. Bolacha fina, biscoutos de Vallongo. Louças e vidros. Farinhas de trigo e sementes e muitos outros artigos.

BARCELLOS { Rua Infante D. Henrique, 23 a 25
Rua Manuel Vianna, 1 e 2